

ESTUDO COMPARATIVO DO RETROPÉ ENTRE CORREDORAS SINTOMÁTICAS E ASSINTOMÁTICAS DO JOELHO

BRENDA THAÍS ALVES CARDOSO; KELLY CHRISTINA DE FARIA NUNES;
LUZIA CARLA DA SILVA

GISÉLIA GONÇALVES DE CASTRO; EDSON RODRIGUES JUNIOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS (UNIPAM)

Introdução: Atividade física tem sido pesquisada demonstrando benefícios deste hábito. Instituições de estudo em exercício físico American College of Sports Medicine (ACSM) e a American Heart Association (AHA) preconizam atividade física de longa duração, envolvendo grandes grupos musculares como corrida. Esta prática demonstra correlação com lesões, principalmente no joelho e tornozelo, fatores influenciam essas manifestações intrínsecas, alterações biomecânicas e características antropométricas, extrínsecas, ambiente externo. Objetivo: Analisar prevalência de dor decorrente da corrida, comparar características morfológicas dos pés, alinhamento do retropé entre corredoras com sintomas e assintomáticas. Material e métodos: Caso-controle, exploratório, quantitativo, realizado no Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, agosto a dezembro de 2017. Aprovado pelo Comitê de Ética do UNICERP o nº20171450FIS005 31 mulheres adeptas a corrida, avaliando presença de lesão decorrente, utilizando questionário elaborado pelos pesquisadores, características de treinamento investigadas através do instrumento específico, com a proposta

de Pazin et al. (2008). Avaliação do alinhamento do tornozelo da morfologia dos pés, utilizamos fotogrametria e podometria. Dados foram analisados no programa SPSS versão 18.0. Resultados: A idade média das participantes de $40,10 \pm 10,48$, divididas em Grupo Sintomático (GS) (74%) e Grupo controle (GC) (25%), (64,51%) das sintomáticas relataram dor no joelho. Maior percentual de retropés foi varo (GS=80% e GC=100%). Características morfológicas dos pés encontrou-se predomínio rebaixado ambos os grupos, assimetria bilateral dos retropés no grupo sintomático ($p=0,01$). Conclusão: Alinhamento postural estático do retropé não apresentou associação com presença de dor no joelho, porém alterações morfológicas do retropé pode ser fator biomecânico que contribui para esta sintomatologia.